

Relatório Psicopedagógico 1ª classe A

O presente relatório enquadra-se no âmbito da Educação Inclusiva, considerando:

- DEA – Dificuldades Específicas de Aprendizagem
(dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, dificuldades de atenção)
- NEE – Necessidades Educativas Especiais
(dificuldades temporárias ou permanentes que exigem adaptações pedagógicas)

Dados gerais:

- **Nome da escola:** Escola Primaria Privada Raios de Sol
- **Classe / turma:** 1ª classe A
- **Professor(a):** Mariana Isariel
- **Período lectivo:** 2025-2026
- **Data:** 16-01-2026
- **Nome do orientador / equipa responsável pelo relatório:**
 - Msc. María de los Ángeles Flores Acosta (Assessora pedagógica)
 - Lic. Clara Heidi Rodríguez Cutiño.
 - Lic. María Julia Mateus

Objetivo do relatório: comunicar ao professor as principais dificuldades de aprendizagem, de participação e de comportamento observadas nos alunos, com vista a orientar ao professor ações pedagógicas inclusivas e viáveis que favoreçam o seu desenvolvimento académico e socioemocional. Tem carácter

orientador e visa apoiar o trabalho do professor, em benefício do desenvolvimento integral do aluno.

Metodologia utilizada

As dificuldades foram identificadas através de:

1. Observação em sala de aula
2. Diálogo com o professor
2. Análise de cadernos e avaliações escolares
3. Aplicação de atividades diagnósticas simples

Problemas detectados

Áreas nas que foram detetados os problemas:

1) Dificuldades de aprendizagem

➤ Erros frequentes na leitura e escrita:

- Dificuldade no reconhecimento das letras: não identifica algumas letras do alfabeto, confunde letras com formatos ou sons semelhantes: b/d, p/q, m/n.
- Dificuldade na consciência fonológica: não consegue associar letras a sons, dificuldade em segmentar palavras em sílabas, troca sons ao ler.
- Dificuldade em formar letras e palavras: escrita irregular ou confusa, dificuldade em alinhar letras no caderno, dificuldade no uso das linhas, troca ou omissão de letras.
- Dificuldade em formar palavras e frases simples: escritura de letras isoladas sem formar palavras completas, dificuldade em juntar palavras para formar pequenas frases.
- Dificuldade em memorizar palavras frequentes.
- Falta de coordenação motora fina: dificuldade em segurar o lápis corretamente, letra tremida ou desorganizada, problemas ao copiar do quadro.

- Letra irregular/problemas de grafia: letras muito grandes ou muito pequenas, não distinção entre maiúsculas e minúsculas, falta de espaço entre palavras, falta de alinhamento no caderno, dificuldade no uso das linhas.
- Dificuldades em matemática básica:
 - Dificuldade em reconhecer números: confunde números semelhantes: 6/9, 3/8, 1/7, troca da ordem dos algarismos (12 por 21), dificuldade em identificar números acima de 10 ou 20.
 - Dificuldade em contagem: pula números ou repete números ao contar, dificuldade em contar para frente e para trás, não consegue ou tem dificuldades para relacionar número e quantidade.
 - Dificuldade em adição e subtração simples: não compreende o significado de somar ou tirar, erros em operações concretas com objetos, dificuldade em usar estratégias de cálculo simples
 - Dificuldade em noções de quantidade e comparação: não consegue identificar “mais que” ou “menos que”, dificuldade em comparar grupos de objetos, problemas em reconhecer padrões simples.
 - Dificuldade em representação escrita dos números: números escritos de forma invertida ou ilegível, dificuldade em copiar números do quadro, confusão ao organizar contas simples no caderno.
 - Dificuldade no reconhecimento de sólidos geométricos e das superfícies planas (os alunos não associam figuras geométricas com figuras de superfícies planas)

2) Atenção e comportamento

- Dificuldade em manter a atenção dos alunos, distração constante: fundamentalmente devido à falta de motivação. A professora não educa nas normas de comportamento para a participação nas aulas o que provoca barulho e impede a melhor atenção aos alunos, em especial os que tem NEE.

3) Aspetos emocionais e sociais

Os alunos são alegres e cooperativos. Em ocasiões brigam entre eles. Tem dificuldades na formação de hábitos higiénicos, de mesa e organização.

Análise pedagógica:

De maneira geral a professora não consegue a motivação dos alunos, não emprega métodos lúdicos nem materiais. Faltam planejar atividades diferenciadas para conseguir a participação de todos os alunos durante as aulas.

O emprego de meios de ensino e metodologias ativas que provoquem o aprendizagem significativo, assim como materiais que ajudem a fortalecer o controlo muscular e a atenção.

É preciso o seguimento nas avaliações sistemáticas e parciais dos alunos, de maneira a fazer cumprir todas as funções da avaliações e trabalhar para atingir os objetivos com maiores dificuldades, o emprego do reforço positivo das crianças com NEE, tanto no intelectual como no comportamental.

A professora tem que empregar métodos eficazes para a educação familiar e melhorar a relação escola família.

Recomendações ao professor

1. Recomendações gerais

- Empregar métodos lúdicos, que motivem o interesse dos alunos pelo aprendizagem e sua Participação ativa
- Utilizar instruções claras e objetivas.
- Repetir as orientações de forma oral e escrita.
- Conceder mais tempo para a realização das atividades.
- Valorizar o esforço mais do que o erro.
- Colocar o aluno com NEE, próximo do professor.
- Empregar meios de ensino que propiciem a motivação e materialização do aprendizagem.
- Avaliar de maneira sistemática.

2. Recomendações específicas

a) Para dificuldades de leitura e escrita:

- Emprego do método fônico-analítico-sintético.
- Leitura diária de palavras e pequenas frases com as letras, sons e palavras trabalhados
- Jogos com letras e sílabas
- Escrita guiada (frases-modelo no quadro) e supervisionada
- Uso de imagens para associar palavras e sons
- Correção positiva e reforço do acerto
- Pausas curtas e atividades de coordenação motora.
- Emprego de folhas de trabalho para caligrafia.
- Insistir na posição correta para escrever.

b) Para dificuldades em matemáticas:

- Contar e operar com objetos concretos (pedras, tampas, palitos)
- Resolver problemas oralmente antes de escrever no caderno
- Jogos matemáticos para associar número e quantidade
- Para trabalhar no reconhecimento dos sólidos geométricos e das figuras de superfície plana: manipular objetos concretos (bola, caixa, lata, cone, bola), explorar faces, arestas, vértices e relacionar a base do sólido com a figura correspondente mediante jogos de identificação e correspondência.
- Repetição e reforço positivo
- Relacionar a matemática com situações do dia a dia (mercado, brinquedos, família).
- Empregar jogos e brincadeiras que estimulem a memória

c) Para dificuldades de atenção:

- Atividades curtas e diversificadas.

- Jogo do "Escuta e Faz" (2-3 minutos): O professor dá comandos simples ("bate palmas", "levanta a mão", "toca na cabeça").
- Olhar e Encontrar: Mostrar no quadro ou cartaz letras, números ou figuras e pedir para encontrar uma específica.
- Bate-palmas por sílabas: As crianças batem palmas conforme as sílabas de palavras simples (pa-to, ca-sa).
- Sequência Rápida: Mostrar uma sequência curta (cores, letras ou números), esconder e pedir para repetir.
- Caça ao detalhe: Mostrar uma imagem simples e fazer 5 perguntas rápidas sobre os detalhes.
- Segue o ritmo: Imitar sequências de palmas (lento-rápido-lento).
- Semáforo da atenção: Vermelho = silêncio; Amarelo = escutar; Verde = responder.

➤ Pausas ativas.

- Imitar animais (andar como caranguejo, saltar como sapo).
- Inspirar pelo nariz e "encher o balão imaginário", soltar o ar devagar pela boca.
- Alongamento guiado: Alongar braços, pescoço e pernas seguindo o professor.
- Jogo do Silêncio: Ficar quieto como uma estátua por alguns segundos.

➤ Uso de materiais concretos.

➤ Empregar jogos e brincadeiras que estimulem a atenção

d) Para aspetos emocionais:

- Reforço positivo frequente.
- Evitar comparações entre alunos.
- Incentivar a participação sem pressão.
- Empregar métodos que estimulem a disciplina ciente.
- Estimular o trabalho em grupos (pares)
- Empregar o exemplo pessoal como método por excelência para formar hábitos nos alunos: medidas higiénicas.

- Controlar a disciplina na sala de aulas.
- Melhorar a estética e organização da sala de aulas

Acompanhamento e seguimento

Recomenda-se um acompanhamento quinzenal do progresso dos alunos, bem como a manutenção de uma comunicação contínua entre o professor, a equipa pedagógica e a família.

Mariana B. Israel

Assinatura do professor(a)



Marta de la Angeles Flores Costa

Assinatura da assessora pedagógica

Horário do ATL.

2^{da} — 6^{ta} — feira. 13:15 — 14:30.

Crianças com NEF.

• Josephe

• Joaquín

• Maria Júlia



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM (ISUP)

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº 168/12, Diário da República Nº 141, 1ª Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

Lista de Presenças da Sala 8 de Estágio

16/01/2026.

Semestre _____ Ano Curso de 4º

Nº Ord	Nome do Estudante
1	Lúcia Domingos Francisco Bila
2	Cecília Jorge Viagem César
3	Cândida Fernando
4	Domingos Suzete Teloso
5	Celestino Henri de Oliveira
6	Jerita Napa Tchialo
7	Emília Chitabala Camulua
8	Isabel Tchopwakisso
9	Quilombo Adolfo Matequissa.
10	Ursula Eduardo Allenio
11	Melinda José Veiga da Fonseca
12	Jurelmar Rosa Fernando António
13	António Paulo Jorge
14	Rosalina Abrão Francisco Guilherme
15	Cornélio Chipala Lavento
16	Rosalina Menzes Dinis Luís Manuel
17	Julia Capata Fernando Relógio
18	Kabwanga Yava
19	Joaquim Manuel Penedo
20	Julia Adelina de Almeida

ISUP Porto Amboim _____ de _____ de 202

O professor
